



# **RESUMOS DOS TCCs**

## **APRESENTADOS**

### **1º semestre de 2017**

**COORDENAÇÃO DA GRADUAÇÃO**  
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA**  
**UNICAMP**

LISTA DOS TCCs APRESENTADOS

OR	TÍTULO
01	EFEITOS PREVENTIVOS DO TREINAMENTO FÍSICO AERÓBICO AO INFARTO DO MIOCÁRDIO EM RATAS SUBMETIDAS À PRIVAÇÃO DOS HORMÔNIOS OVARIANOS
02	FUTEBOL AMERICANO E FLAG NO EUCALYPTUS UNICAMP: LAZER SÉRIO?
03	ENCONTROS CIRCENSES EM SÃO PAULO E CAMPINAS: ESPAÇO PÚBLICO, ARTE E LAZER EM DEBATE
04	PROCESSOS DE SELEÇÃO DE TALENTOS NO FUTEBOL DO BRASIL: UMA ANÁLISE INTRODUTÓRIA DA AVALIAÇÃO DA TÉCNICA NAS PENEIRAS.
05	OS EFEITOS DA CRIOTERAPIA NA RECUPERAÇÃO PÓS ATIVIDADE FÍSICA: UMA BREVE REVISÃO DE LITERATURA.
06	INFLUÊNCIA DO TREINAMENTO INTERVALADO DE ALTA INTENSIDADE SOBRE O DIABETES MELLITUS: UMA BREVE REVISÃO
07	ANÁLISE DAS ÁREAS ENCEFÁLICAS ATIVADAS EM PRATICANTES E NÃO PRATICANTES DE BALLET CLÁSSICO
08	ANÁLISE DOS ÂNGULOS ARTICULARES CORRESPONDENTES AOS PICOS DE TORQUE DOS MÚSCULOS EXTENSORES E FLEXORES DO JOELHO EM JOGADORES DE FUTEBOL POR MEIO DA AVALIAÇÃO ISOCINÉTICA
09	PRIVAÇÃO DE SONO E PERFORMANCE NA ATIVIDADE FÍSICA : BREVE REVISÃO DE LITERATURA
10	CUSTO METABÓLICO DE PROTOCOLOS AGUGOS DE TREINAMENTO DE FORÇA COM HIPERTROFIA MUSCULAR SEMELHANTE: 30% VERSUS 80% DE 1 REPETIÇÃO MÁXIMA ATÉ A FADIGA VOLUNTÁRIA
11	GINÁSTICA ARTÍSTICA: ANÁLISE DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS PUBLICADAS EM PERIÓDICOS ELETRÔNICOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS



<b>TÍTULO:</b>	EFEITOS PREVENTIVOS DO TREINAMENTO FÍSICO AERÓBICO AO INFARTO DO MIOCÁRDIO EM RATAS SUBMETIDAS À PRIVAÇÃO DOS HORMÔNIOS OVARIANOS
<b>ALUNO:</b>	Cristiane Araujo Pimentel (crispimentel1013@gmail.com)
<b>ORIENTADOR:</b>	Bruno Rodrigues (prof.brodrigues@gmail.com)
<b>BANCA:</b>	Daniele Jardim Feriani (dani_feriani@hotmail.com)
<b>RESUMO:</b>	<p>O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos do treinamento físico aeróbico, realizado previamente ao infarto do miocárdio (IM) na área de infarto, perfil hemodinâmico e autonômico em ratas ooforectomizadas. Métodos: Ratos Wistar fêmeas foram divididos nos seguintes grupos ooforectomizados: ratas ooforectomizadas sedentárias + cirurgia Sham para o IM (SS); ratas ooforectomizadas sedentárias + cirurgia de indução do IM (SI); ratas ooforectomizadas submetidas ao treinamento físico aeróbico + cirurgia Sham para o IM (TS); ratas ooforectomizadas submetidas ao treinamento físico aeróbico + cirurgia de indução do IM (TI). Os grupos treinados foram submetidos a um protocolo de treinamento físico em esteira ergométrica durante 8 semanas. Resultados: Os grupos TS e TI apresentaram menor peso corporal e melhor capacidade física comparados aos grupos sedentários. A avaliação histológica mostrou que o treinamento físico previamente ao IM reduziu a área de infarto se comparado ao grupo sedentário submetido ao mesmo procedimento (SI). Além disso, o peso do ventrículo esquerdo corrigido pelo comprimento da tibia teve um aumento no grupo sedentário, enquanto no grupo treinado não houve alteração. Em relação a pressão arterial, houve um decréscimo na pressão arterial média nos grupos SI, TS e TI pela redução da pressão arterial diastólica, em relação ao grupo SS. O treinamento físico preveniu um aumento acentuado do tônus simpático e redução do tônus vagal no grupo TI. Conclusão: O treinamento físico aeróbico prévio ao IM em ratas ooforectomizadas melhorou a capacidade física e preveniu o aumento do peso corporal, da expansão da área de infarto e o remodelamento cardíaco, além de promover melhor resposta do sistema nervoso autonômico.</p>
<b>PALAVRAS-CHAVE:</b>	Ooforectomia; Infarto do Miocárdio; Hemodinâmica; Função Autonômica; Treinamento Físico Aeróbico

<b>TÍTULO:</b>	FUTEBOL AMERICANO E FLAG NO EUCALYPTUS UNICAMP: LAZER SÉRIO?
<b>ALUNO:</b>	Bianca Inácio Da Luz Ferreira (biaif@hotmail.com)
<b>ORIENTADOR:</b>	Olívia Cristina Ferreira Ribeiro (olivia@fef.unicamp.br)
<b>BANCA:</b>	Gabriel Rocha Vargas (gabrielrvargas@gmail.com)
<b>RESUMO:</b>	<p>Na área da educação física e do lazer são poucos os estudos brasileiros que buscaram relacionar o esporte amador universitário como um tipo de possibilidade de vivência lúdica no tempo livre. Da mesma forma, as pesquisas que relacionam lazer e flag – prática esportiva derivada do futebol americano - também são inexploradas no país. O flag é uma prática alternativa para aqueles que apreciam o futebol americano, uma das modalidades que mais crescem no Brasil na atualidade, porque sua prática é de baixo custo e com menos possibilidades de lesões devido ao contato físico limitado. A Perspectiva do Lazer Sério é um referencial teórico possível para se estudar esses temas e seu uso no país também é</p>



	<p>escasso. A partir desse contexto, os objetivos desse estudo foram analisar se os atletas de flag do time masculino Eucalyptus Unicamp apresentam as qualidades distintivas do lazer sério (perseverança, carreira, empenho, benefícios duráveis, ethos único e identificação com a prática). Ademais, buscou-se identificar se o flag era significativo na vida dos participantes. Os métodos dessa pesquisa foram a pesquisa bibliográfica e exploratória organizadas em um estudo de caso. As técnicas de coleta de dados foram a observação não participante, a aplicação de um questionário, a aplicação do Inventário de Medidas em Lazer Sério e o uso de entrevistas semiestruturadas. Os dados foram analisados e os resultados obtidos apontam que os atletas de flag do Eucalyptus Unicamp apresentam as qualidades distintivas do lazer sério em seu envolvimento com o esporte, além de o considerarem tão significativo, que organizam suas vidas e prioridades em função desse esporte. Os resultados desse trabalho contribuem para a discussão do lazer no Brasil e coloca a Perspectiva do Lazer Sério como um viés importante para a compreensão da vivência do esporte universitário, na qual é possível que os alunos atletas vivenciem o esporte como prática lúdica, mas com compromisso e esforço.</p>
<b>PALAVRAS-CHAVE:</b>	Lazer sério, lazer, esporte universitário, futebol americano, flag

<b>TÍTULO:</b>	ENCONTROS CIRCENSES EM SÃO PAULO E CAMPINAS: ESPAÇO PÚBLICO, ARTE E LAZER EM DEBATE
<b>ALUNO:</b>	Jéssica Adriana Montanini Fernandes (jmontanini@gmail.com)
<b>ORIENTADOR:</b>	Olívia Cristina Ferreira Ribeiro (olivia@fef.unicamp.br)
<b>BANCA:</b>	Rodrigo Mallet Duprat (rodrigomallet@yahoo.com.br)
<b>RESUMO:</b>	<p>O ambiente da cidade remete a ideia de troca, conflitos, sociabilização, tradições, e os espaços de lazer nela inseridos proporcionam diversas experiências enriquecedoras, e podem contribuir para a ampliação e democratização destes lugares, dando vida à cidade. Contudo, para que se vivenciem atividades de lazer, é necessário um espaço, que pode ser específico ou não para esses usos, assim, por vezes a busca por espaços se faz necessária, e de maneira independente, pode ocasionar em ocupações em diversos espaços públicos. Como exemplos dessas ocupações há diversos encontros e convenções de circo, dentre eles, o Circo no Beco, Encontro Campineiro de Malabarismo, Encontro de Malabarismo e Circo da Praça Roosevelt e Encontros de Artes Circenses da Zona Leste, os quais foram aqui analisados. Assim, o presente estudo teve como objetivo conhecer como foram idealizados os encontros citados, quais suas principais características e, ainda, identificar quais atividades circenses são praticadas e quais motivos atraem os praticantes de circo para esses espaços. Também teve como propósito verificar se os encontros aconteciam com algum tipo de relação com o poder público. Para tal, realizamos pesquisas bibliográficas e pesquisa de campo que consistiram em visitas aos encontros e aplicação de questionários aos participantes e realização de entrevistas com os organizadores. A partir dos dados obtidos, constatamos que os encontros têm diversas características em comum bem como cada um apresenta suas especificidades. Em geral, são organizados coletivamente e têm como principal característica a troca de conhecimentos e técnicas bem como a possibilidade de encontro de amigos. Constituem espaços democráticos de ampla significação social, além de oferecer vivências culturais e fomentar o circo.</p>



	Nenhum dos encontros estudados recebem apoio formal, e assim são mantidos com contribuições espontâneas no 'chapéu'.
<b>PALAVRAS-CHAVE:</b>	Circo; Arte; Lazer; Rua; Praças

<b>TÍTULO:</b>	PROCESSOS DE SELEÇÃO DE TALENTOS NO FUTEBOL DO BRASIL: UMA ANÁLISE INTRODUTÓRIA DA AVALIAÇÃO DA TÉCNICA NAS PENEIRAS.
<b>ALUNO:</b>	Claudemir Bezerra Costa Junior (claudemirjr7@gmail.com)
<b>ORIENTADOR:</b>	Paulo César Montagner (cesar.montagner@fef.unicamp.br)
<b>BANCA:</b>	Leopoldo Katsuki Hirama (leopoldohirama@yahoo.com.br)
<b>RESUMO:</b>	Este trabalho é uma análise sobre o a identificação, seleção e captação de talentos realizado através das peneiras com ênfase na avaliação técnica realizada pelos clubes de futebol no Brasil. A análise se constituiu por uma revisão bibliográfica sobre a seleção de talento esportivo para o futebol e observou os processos de avaliação da técnica no ambiente das peneiras. Este trabalho se torna importante para indicar o panorama atual das peneiras no Brasil, e indicar como são realizadas suas avaliações e a importância da técnica neste contexto, assim como a relação deste processo de avaliação com as ciências do esporte. Notou-se que poucos trabalhos são produzidos a fim de estabelecer uma metodologia de avaliação técnica que seja eficaz para a identificação de talentos no futebol brasileiro, e nas peneiras apesar da sua importância não há estruturada uma forma que propicie minimizar erros na seleção de talentos para o esporte.
<b>PALAVRAS-CHAVE:</b>	Avaliação técnica no futebol, avaliação em jogadores de futebol, Futebol, Avaliação técnica, Técnica, Peneiras

<b>TÍTULO:</b>	OS EFEITOS DA CRIOTERAPIA NA RECUPERAÇÃO PÓS ATIVIDADE FÍSICA: UMA BREVE REVISÃO DE LITERATURA.
<b>ALUNO:</b>	Lucas Correia Stevenson Braga (l.correib10@hotmail.com)
<b>ORIENTADOR:</b>	Marco Carlos Uchida (uchida@fef.unicamp.br)
<b>BANCA:</b>	Bernardo Neme Ide (bernardo_311@hotmail.com)
<b>RESUMO:</b>	Dentro do treinamento físico, encontramos a fase de estímulo, fadiga, recuperação e supercompensação. A partir disso, esta pesquisa e revisão de literatura irá procurar entender o mecanismo da crioterapia, que busca acelerar o processo de recuperação, dentro dos diversos protocolos que podem ser encontrados. Porém os resultados não entram em um consenso, em função de: a amostra utilizada, a intervenção física e o protocolo de crioterapia que foi realizado. Além disso, as avaliações nos estudos apresentavam diferentes abordagens, como caráter funcional (contração voluntária máxima), qualitativo (percepção subjetiva de esforço e recuperação, sensação de dor), ou fisiológico (atividade enzimática de cretina quinase e concentração de interleucina 6). Dentro dos protocolos de crioterapia estudados no presente manuscrito, estes foram divididos em três intervenções, 1) imersão em água gelada, 2)pacotes de gelo, 3) ar frio. Dentro disso, foi analisado e comparado em 15 artigos científicos a partir de 2009 sobre quais foram as semelhanças e divergências entre os estudos. Através desta breve revisão as considerações finais foram que a partir dos resultados dos artigos



	pesquisados, a crioterapia não acelerou o processo de recuperação, uma vez que não houve diferença estatisticamente relevante entre os grupos.
<b>PALAVRAS-CHAVE:</b>	crioterapia, gelo, rendimento físico

<b>TÍTULO:</b>	INFLUÊNCIA DO TREINAMENTO INTERVALADO DE ALTA INTENSIDADE SOBRE O DIABETES MELLITUS: UMA BREVE REVISÃO
<b>ALUNO:</b>	Nathan Forti (nathanforti@hotmail.com)
<b>ORIENTADOR:</b>	Marco Carlos Uchida (uchida@fef.unicamp.br)
<b>BANCA:</b>	Bernardo Neme Ide (bernardo_311@hotmail.com)
<b>RESUMO:</b>	<p>Diabetes Mellitus é um grupo de doenças caracterizadas pelo alto nível de glicose no sangue, resultado de defeitos na produção de insulina (deficiência de insulina) ou na ação da insulina (resistência a insulina), ou ambas. A insulina, produzida no pâncreas, tem o papel de mover a glicose sanguínea até as células do corpo, em que serão convertidas em energia. Altas quantidades de glicose na corrente sanguínea, cronicamente, podem desencadear em diversas complicações para o portador, como doenças cardíacas, infarto, hipertensão, problemas de visão, doenças renais e amputações. Como tratamento para doença, além da insulina, temos o exercício físico, que juntamente com uma dieta adequada, desempenham um papel extremamente importante para prevenir o diabetes, atuando sobre o controle glicêmico do portador da doença, além de prevenir suas complicações anexas. Dentro de um programa de treinamento, o exercício intervalado de alta intensidade (HIIT), que consiste em alternar “sprints” ou períodos em uma alta intensidade, por momentos de descanso (ativo ou passivo), se mostra um importante método de prevenção e controle à doença. Atualmente o HIIT se mostra muito popular entre os praticantes de exercícios físicos, já é um método antigo, utilizado por atletas Olímpicos desde a década de 40, mas que agora retorna em publicações científicas de forma muito popular. Para realizar a presente pesquisa de revisão de literatura foram utilizadas as palavras-chave “diabetes mellitus”, “diabetes mellitus e HIIT”, “treinamento intervalado de alta intensidade e diabetes”, nos idiomas português e inglês, e os principais artigos achados mostraram que os resultados obtidos foram muito positivos, mesmo quando o HIIT é realizado com volumes e intensidades moderadas. O treinamento intervalado de alta intensidade foi importante para o tratamento da doença, atuando no controle da glicemia, além da diminuição da gordura corporal, aumento da capacidade respiratória máxima e da atividade mitocondrial muscular dos voluntários, redução do índice HOMA-IR, mostrando ser uma importante ferramenta para os profissionais de saúde no tratamento da doença, sendo um método de treino de curta duração, diferente de exercícios de caminhada propostos.</p>
<b>PALAVRAS-CHAVE:</b>	diabetes mellitus, HIIT, treinamento intervalado de alta intensidade, HIIT e diabetes

<b>TÍTULO:</b>	ANÁLISE DAS ÁREAS ENCEFÁLICAS ATIVADAS EM PRATICANTES E NÃO PRATICANTES DE BALLET CLÁSSICO
<b>ALUNO:</b>	Caroline Da Costa Cordeiro (carolcontatotrabalho@gmail.com)
<b>ORIENTADOR:</b>	Paula Teixeira Fernandes (paula@fef.unicamp.br)



<b>BANCA:</b>	Edison Duarte (edison@fef.unicamp.br)
<b>RESUMO:</b>	<p>O ballet clássico é uma modalidade de dança capaz de trabalhar habilidades como equilíbrio, coordenação motora, força e flexibilidade. Assim como aprimora a postura e imagem corporal, pode influenciar na ativação e na estrutura cerebral, além de melhorar aspectos psicológicos, como autoestima e resiliência. Nesse contexto, o objetivo deste estudo foi comparar as estruturas cerebrais de praticantes e não praticantes de ballet clássico através de Ressonância Magnética pela técnica de Tractografia (DTI), bem como avaliar a autoestima e a resiliência do grupo experimental a partir de suas respectivas escalas (Escala de Resiliência e Escala de Autoestima). Para isso, foram avaliados dois grupos: 20 praticantes de ballet clássico de um núcleo de dança da região metropolitana de Campinas (Grupo Experimental) e 20 indivíduos não praticantes de ballet, do banco de dados do HC-Unicamp (Grupo Controle), de ambos os sexos, na faixa etária de 18 a 32 anos de idade. A partir dos resultados, foi possível constatar que houve diferença significativa (<math>p \leq 0,05</math>) entre o Grupo Experimental e o Grupo Controle, referentes às áreas do hipocampo, cerebelo, putâmen, além do volume subcortical de substância cinzenta e volume de substância cinzenta total. O nível de autoestima apresentou-se dentro da média e o nível de resiliência acima da média, considerando os escores máximos das escalas. Com este trabalho, foi possível concluir que as estruturas das áreas demonstradas nos resultados são diferentes entre os dois grupos, bem como o volume de substância cinzenta do Grupo Experimental é maior do que o do Grupo Controle.</p>
<b>PALAVRAS-CHAVE:</b>	Ballet clássico, Psicologia do Esporte, Neurociências, Autoestima, Resiliência, Ressonância Magnética

<b>TÍTULO:</b>	ANÁLISE DOS ÂNGULOS ARTICULARES CORRESPONDENTES AOS PICOS DE TORQUE DOS MÚSCULOS EXTENSORES E FLEXORES DO JOELHO EM JOGADORES DE FUTEBOL POR MEIO DA AVALIAÇÃO ISOCINÉTICA
<b>ALUNO:</b>	André Luís Dos Santos Matheus (andreismatheus@gmail.com)
<b>ORIENTADOR:</b>	Sergio Augusto Cunha (scunha@fef.unicamp.br)
<b>BANCA:</b>	Murilo Merlin (murilomerlin7@gmail.com)
<b>RESUMO:</b>	<p>O futebol é uma das modalidades esportivas que apresenta o maior número de lesões em seus praticantes. A fim de prevenir para que diminua esses incidentes em jogadores profissionais tem-se utilizado o dinamômetro isocinético para avaliar a estabilidade dinâmica da articulação do joelho. A forma convencional estabelece a razão entre pico de torque dos músculos isquiotibiais pelo pico de torque do músculo quadríceps femoral, ambos em contração concêntrica, entretanto, não é dada atenção ao ângulo articular onde ocorrem os picos de torque de cada grupo muscular. O objetivo do trabalho foi de analisar os ângulos articulares correspondentes aos picos de torque dos músculos extensores e flexores do joelho durante avaliação isocinética. O teste isocinético foi feito em ambiente controlado e apresentou protocolo de contração concêntrica para os dois grupos musculares, à velocidade de 60°/s. Os ângulos articulares onde ocorreram os picos de torque foram diferentes para cada grupo muscular e apresentaram valores distintos na produção de torque. Entretanto, na comparação feita entre músculos extensores da</p>



	perna direita e perna esquerda os maiores valores de torque alcançados não tiveram diferença significativa. O mesmo resultado foi relatado na comparação entre músculos flexores do joelho de ambas as pernas, em que não apresentou diferença significativa.
<b>PALAVRAS-CHAVE:</b>	Dinamômetro de força muscular; Torque; Articulação do joelho; Futebol

<b>TÍTULO:</b>	PRIVAÇÃO DE SONO E PERFORMANCE NA ATIVIDADE FÍSICA : BREVE REVISÃO DE LITERATURA
<b>ALUNO:</b>	Ebenezio Dos Reis Pimenta Junior (ebeneziojr@gmail.com)
<b>ORIENTADOR:</b>	Marco Carlos Uchida (uchida@fef.unicamp.br)
<b>BANCA:</b>	Luis Filipe Milano Teixeira (Teixeira.luisfelipe@gmail.com)
<b>RESUMO:</b>	O sono sempre foi motivo de estudo, por não se saber completamente dos seus mecanismos e em que ele implica no organismo, mesmo se mostrando algo necessário pois em sua ausência por alguns dias o organismo morre. Em uma sociedade que vem se tornando privada de sono cronicamente, sendo descoberto que tais mudanças têm desencadeado várias doenças crônicas como, diabetes e problemas cardíacos, entre outros também está relacionado ao índice de mortalidade geral, sendo motivo de preocupação de saúde. Atletas buscam o maior desempenho em suas competições, e passam por situações de privação de sono aguda durante o período pré competitivo, a revisão presente almeja expor quanto da performance humana pode ser afetada por essas privações e quanto o resultado do atleta pode ser minado por ela.
<b>PALAVRAS-CHAVE:</b>	Sono, Privação de Sono, Desempenho, Atividade Física

<b>TÍTULO:</b>	CUSTO METABÓLICO DE PROTOCOLOS AGUÇOS DE TREINAMENTO DE FORÇA COM HIPERTROFIA MUSCULAR SEMELHANTE: 30% VERSUS 80% DE 1 REPETIÇÃO MÁXIMA ATÉ A FADIGA VOLUNTÁRIA
<b>ALUNO:</b>	Enrico Antonio Rautenberg Finard (enriko5@hotmail.com)
<b>ORIENTADOR:</b>	Cláudia Regina Cavaglieri (cavaglieri@fef.unicamp.br)
<b>BANCA:</b>	Marco Carlos Uchida (uchida@fef.unicamp.br)
<b>RESUMO:</b>	Recentemente, demonstrou-se que o treinamento de força (TF) se realizado com alto-volume e baixa carga ou baixo-volume e alta carga até a fadiga voluntária pode gerar hipertrofia muscular e melhorias na força máxima semelhantes nos praticantes de RT. No entanto, não se sabe se a magnitude do gasto de energético (GE) gerado por esses protocolos é similar. Assim, o objetivo do presente estudo foi verificar o GE e as contribuições dos sistemas energéticos durante e após um protocolo de alto-volume e baixa carga ou um protocolo de baixo-volume e alta carga em adultos jovens. Onze homens jovens ( $21,82 \pm 2,68$ anos, $71,80 \pm 7,96$ kg, $1,75 \pm 0,06$ m) foram submetidos a um projeto crossover de três protocolos agudos: TF de alto-volume e baixa carga [30% de sua força máxima (1RM); TF30] ou TF de baixo volume e carga elevada (80% 1RM; TF80), com todos os protocolos sendo executados até a fadiga voluntária; ou uma sessão de controle (Controle) sem exercício. Os participantes foram mesurados quanto ao consumo de oxigênio e à concentração de lactato no sangue antes, durante e após o exercício. O GE do exercício foi significativamente maior para TF30 do que TF80 ( $p < 0,01$ ),



	no entanto, não foi encontrada diferença significativa para o EPOC e EE Total entre TF30 e TF80 ( $p > 0,05$ ). Além disso, as medidas posteriores dos níveis de lactato e a contribuição do sistema anaeróbio láctico foram maiores para TF30 em comparação com TF80 ( $p < 0,05$ ). Em conclusão, uma sessão de TF de alto-volume e baixa carga produziu maior GE durante o exercício e EPOC semelhante em comparação com um protocolo TF de baixo-volume e alta carga e pode ser uma boa opção para profissionais de fitness e / ou fisiologistas do exercício para escolher o protocolo de TF ideal que forneça um maior GE sem a expectativa de que os ganhos de força e massa muscular sejam comprometidos.
<b>PALAVRAS-CHAVE:</b>	Gasto de energético, Consumo de oxigênio pós-exercício (EPOC), Treinamento de força, Fadiga voluntária

<b>TÍTULO:</b>	GINÁSTICA ARTÍSTICA: ANÁLISE DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS PUBLICADAS EM PERIÓDICOS ELETRÔNICOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS
<b>ALUNO:</b>	Marianela Cecilia Sierra (maru_9193@hotmail.com)
<b>ORIENTADOR:</b>	Paulo César Montagner (cesar.montagner@reitoria.unicamp.br)
<b>BANCA:</b>	Leandro de Melo Beneli (leandro.beneli@yahoo.com.br)
<b>RESUMO:</b>	A Ginástica Artística (GA) tem evoluído muito nos últimos quinze anos, e é fundamental compreender se a ciência acompanha e contribui com essa evolução. A pesquisa científica acadêmica é apontada como uma importante alternativa, pois possibilita solucionar problemas teóricos e práticos através de protocolos científicos, deixando assim a metodologia empírica de lado. A partir disso, o presente estudo trata-se de uma análise de produções científicas sobre a Ginástica Artística (GA) publicadas em periódicos eletrônicos nacionais e internacionais no período de dez anos, de 2007 a 2017 com o objetivo de identificar que tipos de conhecimentos científicos estão sendo produzidos e apresentar um panorama geral das publicações no âmbito da GA. Foi utilizada como metodologia a revisão do tipo integrativa e as buscas foram realizadas nas seguintes bases de dados: ProQuest Central, PubMed, SCIELO, e CAPES. Foram selecionados 103 artigos, dos quais 57 são internacionais e 46 nacionais, oriundos de 30 revistas, sendo 11 nacionais e 19 internacionais, de qualidade A1, A2, B1 e B2, de acordo com o Qualis Capes e Redalycs. A partir da análise das produções, estas foram classificadas em 5 categorias de enfoques temáticos: Avaliação física/Qualidade de vida/Saúde, Biomecânica, Psicologia, Treinamento e Outros. Com os resultados, fomos capazes de traçar as linhas de pesquisas mais exploradas no mundo e no Brasil, conhecer a realidade científica do Brasil frente à GA; e analisar os enfoques temáticos das publicações internacionais e nacionais.
<b>PALAVRAS-CHAVE:</b>	Revisão integrativa; Ginástica Artística; Produção científica